Faz o que tu queres há de ser tudo da Lei.
Amor é a lei, amor sob vontade.
A palavra da lei é
Θελημα

Anno Vviii
☉ in 18° ♈, ☾ in 21° ♌
Dies Lunae
07 de Abril de 2025 e.v.
Colegiado dos Eremitas no Monte Abiegnus.

Care Frater,

Faz o que tu queres há de ser tudo da Lei.

Recebo com sincera reverência tua manifestação de Vontade de migrar para o *Outer College Brasil*, e reconheço tua atual condição como Probacionista 0°=0[□] sob a linha de transmissão de McMurtry.

Ainda que o Caminho seja um só, cada passo nele ecoa através das gerações ocultas de nossa Santa Ordem. A decisão de migrar não é meramente administrativa: é um ato de realinhamento espiritual, uma mudança de órbita dentro da constelação secreta dos Iniciados. E como tal, exige fidelidade à Verdade Interna, disciplina com os votos feitos, e maturidade na Iniciação.

Para dar prosseguimento ao processo, peço-te:

1. Uma atualização clara sobre tua atual relação com teu Instrutor anterior, assim como uma cópia de teu *Juramento de Probacionista*.
2. Teu *Diário Mágico*, registro sagrado de teu trabalho interno.
3. A indicação do capítulo de *Liber LXV* que escolheste para recitação de memória — pois cada verso, sendo um espelho da Alma, revelará não só teu domínio da palavra, mas tua identificação com o Espírito.
4. Uma data em que estejas pronto para a avaliação oral, na qual discutiremos as Instruções fundamentais do Currículo Probacionista da A.:A.:

Mas antes de qualquer coisa, ouve isto: *O veneno da minha presa é a herança de meu pai e do pai de meu pai; e como o darei a ti?* — *Liber LXV*, Cap. V:53

A Parábola do Beija-flor é mais que uma história: é uma chave. Muitos desejam o veneno da Ureus, mas poucos estão dispostos a viver como ela, geração após geração, em honra ao Espírito Antigo. A iniciação verdadeira não é o lampejo da curiosidade, mas o fogo contínuo do compromisso com a Obra — o casamento alquímico entre o Falo da Vontade e o Graal do Silêncio.

É por isso que, ao ingressar no *Outer College Brasil*, estarás te conectando ancestralmente a uma cadeia viva de Mestres: dos Mestres do Templo ($8^\circ=3^\square$), aos Magi ($9^\circ=2^\square$), até os Ipsissimi ($10^\circ=1^\square$) — os Chefes Secretos da A.:A.:. A relação entre Mestre e Discípulo, aqui, é um elo espiritual que transcende o tempo, não uma troca utilitária de técnicas.

Medita profundamente sobre estas palavras: *E vede! Antes que a lua enchesse três vezes ele virou uma serpente Ureus, e o veneno da presa foi estabelecido nele e sua semente mesmo para sempre e para sempre.* — Liber LXV, Cap. V:55

Esse é o chamado para a verdadeira perseverança: não um salto errático de flor em flor, mas a serpente que, por sua paciência, herda o veneno dos deuses. Se decidires seguir comigo, que seja com Consciência. Pois a Iniciação é um ato de Amor — mas de um Amor terrível, que exige o esquarteramento das máscaras e a ascensão do Verdadeiro. Aqueles que desejam a Luz da Estrela de Prata devem aprender a habitar a Noite sem temor.

A conexão ancestral na A.:A.: não é uma metáfora poética: é o vínculo real e sagrado que une cada iniciado à cadeia viva de Mestres que, desde o nascimento da Ordem, sustentam sua Luz no Silêncio. Ao receber um Neófito, um Superior não apenas transmite instruções — ele acende uma centelha na alma do Aspirante que o conecta espiritualmente aos Magus e Ipsissimi do passado, aos Chefes Secretos que velam pela Obra. Em tempos em que o *esoterismo ocidental* se desconectou de suas raízes, perdeu-se também a percepção da necessidade dessa linha ancestral: um fio invisível, mas inquebrável, que liga cada Estrela à constelação maior da Cidade das Pirâmides. A A.:A.: não é uma instituição feita de homens — é uma rede ancestral de consciências desperta, operando nos planos ocultos para a realização da Grande Obra. Ignorar isso é caminhar só. Honrar isso é tornar-se parte de um Corpo de Luz que resplandece através dos tempos.

Eu mirei à baqueta pelada de meu Deus, e eu atingi; sim, eu atingi. — Liber LXV, Cap. II:65

Amor é a lei, amor sob vontade.

Que o brilho do Khabs ilumine teu Khu.

Que os véus caiam, um a um, sob tua Verdadeira Vontade.

Que a Estrela da Noite te conduza até a alvorada da Consagração.

Lage! Judica! Tace!

Frater AHA-ON 777 :: 8°=3°

Praemonstrator do Outer College Brasil